



# Anais da Assembléia

N. 97

CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, EM 14 DE SETEMBRO DE 1987

ANO XIII

1.<sup>a</sup> SESSÃO LEGISLATIVA DA 11.<sup>a</sup> LEGISLATURA  
ATA DA SESSÃO SOLENE DESTINADA À ENTREGA  
DO TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DO PARANÁ,  
AO SENHOR DOUTOR JUSTINO ARAÚJO VILELA.

REALIZADA EM 14 DE SETEMBRO DE 1987.

SEGUNDA-FEIRA

Presidência do Sr. Deputado Anibal Khury, secretariada pelos Srs. Deputados Lindolfo Júnior e Pirajá Ferreira.

Às quinze horas é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Antônio Annibelli, Eduardo Baggio, Ferrari Júnior, Anibal Khury, Lindolfo Júnior, Vera Agibert, José Alves, Acyr Mezzadri, Alexandre Ceranto, Algaci Túlio, Amélia Hruschka, Antônio Bárbara, Antônio Belinati, Antônio Costenaro Neto, Artagão Mattos Leão, Basílio Zanusso, Caíto Quintana, Cândido Bastos, David Cheriegate, Dirceu Manfrinato, Djalma de Almeida César, Domingos Scarpellini, Edmar Luiz Costa, Erondy Silvério, Ezequias Losso, Gernote Kirinus, Haroldo Rodrigues Ferreira, Hermas Brandão, Homero Oguido, Irondi Pugliesi, João Arruda, José Afonso Júnior, José Felinto, José Rogério Carvalho, Lauro Lobo Alcântara, Luiz Alberto Oliveira, Luiz Antônio Setti, Luiz Carlos Alborghetti, Nelson Vasconcellos, Nereu Carlos Massignan, Nestor Baptista, Nilton Barbosa, Orlando Pesutti, Paulino José Delazeri, Paulo Furiatti, Pedro Tonelli, Pirajá Ferreira, Quiel-se Crisóstomo, Rafael Greca, Raul Lopes, Sabino Campos, Tadeu Lúcio Machado, Valde-ri Mendes Vilela e Werner Wanderer, presentes ainda inúmeras autoridades civis e demais convidados.

## SESSÃO SOLENE.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente Sessão Solene de entrega de Título de Cidadão Honorário do Paraná ao Senhor Justino Araújo Vilela.

Para receber o Excelentíssimo Senhor Osmar Dias, Digníssimo Secretário de Estado da Agricultura e Abastecimento, representando o Governador do Estado e o nosso homenageado, designo uma comissão composta pelos Senhores Deputados, Amélia Hruschka, Luis Carlos Alborghetti, Antônio Belinati e Pedro Tonelli.

Suspendo a sessão até que adentrem o Plenário Suas Excelências.

(Suspensa a sessão por minutos)...

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Está reaberta a Sessão.

Esta Presidência tem a elevada satisfação de anunciar a composição da Mesa.

Excelentíssimo Senhor Osmar Dias, Secretário de Estado da Agricultura e Abastecimento, representante de Sua Excelência Senhor Governador do Estado do Paraná, Álvaro Dias.

Excelentíssimo Senhor Justino Araújo Vilela, Cidadão Honorário do Paraná.

Excelentíssimo Senhor Ney Amintas de Barros Braga, Presidente da Itaipu Binacional.

Excelentíssimo Senhor Adolpho de Oliveira Franco, Ex-Governador do Estado.

Excelentíssimo Senhor Ricardo Mac Donald, representante de Sua Excelência senhor Roberto Requião, Prefeito Municipal de Curitiba.

Excelentíssimo Senhor Juiz Edmar Cordeiro Machado, Presidente do Tribunal de Alçada do Estado do Paraná.

Excelentíssimo Senhor Conselheiro Olivir Gabardo, Presidente do Tribunal de Contas do Estado.

Excelentíssimo Senhor Fuad Nacli, Ex-Deputado, autor do Projeto de Cidadania.

Excelentíssimo Senhor Deputado Lindolfo Júnior, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado.

Excelentíssimo Senhor Pirajá Ferreira, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado.

Convido os presentes para ouvirem o Hino Nacional executado pela Banda da Polícia Militar do Paraná.

(Hino Nacional)...

(Termina o Hino Nacional).

(Palmas).

O SR. PRESIDENTE: (Anibal Khury) - Solicito ao Senhor 1º Secretário que proceda à leitura dos termos do Diploma que será conferido ao Excelentíssimo Senhor Justino Araújo Vilela.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Lindolfo Júnior) - República Federativa do Brasil, Estado do Paraná. Título de Cidadania Honorária.

Os Poderes constituídos do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, e de conformidade com a Lei nº 8.443, sancionada em 14 de janeiro de 1987, conferem ao Senhor Justino Araújo Vilela o Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná, para o que mandaram expedir o presente Diploma.

Curitiba, 14 de setembro de 1987.

Assinam o Diploma: - Desembargador Mário Lopes dos Santos.

Presidente da Assembléia Legislativa,

Deputado Antônio Annibelli.

Governador do Estado do Paraná, Álvaro Fernandes Dias.

O SR. PRESIDENTE: - (Anibal Khury) - Tenho a satisfação de convidar o Excelentíssimo Senhor Osmar Dias, digníssimo Secretário de Estado da Agricultura e Abastecimento, representante de Sua Excelência o Governador do Estado, para que faça a entrega do Título de Cidadão Honorário do Paraná ao Senhor Justino Araújo Vilela.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Para falar em nome do Poder Legislativo, esta Presidência tem a honra de conceder a palavra ao Senhor Deputado Erondy Silvério.

O SR. ERONDY SILVÉRIO - Excelentíssimo Senhor Anibal Khury, Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná.

Excelentíssimo Secretário de Estado da Agricultura e Abastecimento, Dr. Osmar Dias, representante de Sua Excelência o Governador Álvaro Dias.

Nosso homenageado, Sr. Justino Araújo Vilela.

Excelentíssimo Senhor Ney Amintas de Barros Braga, Presidente da Itaipu Binacional.

Excelentíssimo Senhor Ricardo Mac Donald, representando Sua Excelência o Prefeito Roberto Requião.

Excelentíssimo Senhor Adolfo de Oliveira Franco, ex-Governador do Estado.

Excelentíssimo Senhor Juiz Edmar Cordeiro Machado, Presidente do Tribunal de Alçada do Paraná.

Excelentíssimo Senhor Conselheiro Olivir Gabardo, Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

Excelentíssimo Senhor Deputado Lindolfo Júnior, 1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado.

Excelentíssimo Senhor Deputado Pirajá Ferreira, 2º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado.

Compõe ainda a mesa, o nosso companheiro ex-Deputado Fuad Nacli, feliz autor de um projeto tão justo, um projeto que traz a esta Casa, inclusive com assento à Mesa do Poder Legislativo, dois ex-governadores do Estado. Ney Braga tem uma história dentro da própria história do Paraná. Nós tivemos a honra de ser o seu líder neste Poder Legislativo e pudemos aquilatar de perto o seu patriotismo e o seu amor ao Paraná.

Não tivemos a felicidade, como Deputado, de acompanharmos o Dr. Adolfo de Oliveira Franco, mas a sua entrevista publicada ontem, num dos jornais da Capital, mostra bem a figura que foi, na política do Paraná, o Dr. Adolfo de Oliveira Fran-

co. Hoje eles estão honrando e abrilhantando esta solenidade com as suas presenças.

Senhor Presidente, nobres Senhores Deputados. (Lê):

"É praxe saudarmos nossos homenageados com o título maior que este Estado confere aos seus cidadãos honorários, dizendo alguma coisa de sua biografia, para que se registrem em anais públicos, porque o povo os julga acima dos demais, destacados de todos quanto mereçam a honraria.

Dizer da vida de Justino Vilela será uma descrição que falará sozinha, sem maior adjetivação porque estamos hoje aqui reunidos prestando testemunho de gratidão, não só nossa, mas de todo o Estado a um Cidadão Honorário.

Justino Vilela, nasceu na cidade de Araguari, Minas Gerais, em 1.906, filho de um magistrado. Depois de passar pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, hoje Universidade do Brasil, formou-se em bacharel e doutor em Direito em 1.935. Casado com a Doutora Mercedes Corsi Vilela, tem dois filhos: Justino Vilela Júnior, Jornalista, e Regina Amélia Araújo Vilela, bacharel em Direito, hoje Advogada.

Como universitário, foi fundador do "Jornal Acadêmico" de expressão nacional como órgão dos estudantes do Brasil, durante o seu curso de Direito.

Como estudante e líder acadêmico, foi iniciador dos júris simulados nas Faculdades de Direito do Brasil. Fundador e Presidente por três anos da Associação Universitária do Brasil. Diretor da Cruzada Nacional de Educação com o objetivo de alfabetização. Foi chefe da delegação acadêmica ao Norte do Brasil, percorrendo todos os Estados do Norte até Manaus, deixando inúmeras escolas de alfabetização instaladas em número de setenta e cinco, com a ajuda do povo e dos governos estaduais, algumas até hoje em funcionamento.

Como acadêmico pronunciou conferências educacionais em vários Estados. Na luta contra o analfabetismo participou de excursões acadêmicas pelo interior do Brasil e pela Europa, na propaganda do Brasil.

Participou também da imprensa, tendo trabalhado na redação do "Vespertino", "A Noite" e no "Globo".

Foi recebido na Universidade de Coimbra - Portugal - onde proferiu palestra sobre a cultura brasileira.

Esteve vários anos na Europa, principalmente na França a serviço do Brasil. Depois de muitos anos, voltou ao Brasil, dedicando-se inteiramente à agricultura, ou melhor à cafeicultura, voltando às suas raízes, de família de cafeicultores residentes em Minas Gerais, elegendo o Paraná onde fixou residência definitiva desde

1.949, onde reside até hoje. Plantou quase um milhão de cafeeiros, tendo iniciado o plantio nas cidades de Bonsucesso, Jandaia do Sul e finalmente em Tamarana, distrito de Londrina.

No Paraná, fundou e presidiu a Associação Rural de Bonsucesso durante dois períodos.

Depois, veio residir em Londrina onde se encontra há longos anos. Aqui tomou parte em todas as reivindicações, em todas as lutas da agricultura.

Membro Diretor da Associação Rural, hoje Sociedade Rural do Paraná.

Diretor do antigo Centro do Comércio do Café, ex-Conselheiro da Sociedade Rural Brasileira e companheiro de lutas dos maiores líderes da cafeicultura nacional como Salvo de Almeida Prado, já falecido, e Garibaldi Reali, Cidadão Honorário do Paraná.

Na luta, conheceu e plantou quase todas as culturas, tendo em suas fazendas plantações de rami, algodão, café, quiri, hortelã e finalmente pecuária de leite.

Lutou e conheceu todas as dificuldades e reveses do homem do campo, procurando levar às autoridades governamentais as dificuldades, injustiças e explorações da agricultura, que a verdadeira gata borralheira, em comparação com as suas irmãs da indústria e do comércio.

Em 1.964, juntamente com o Prefeito de Londrina na época, Dr. Milton Menezes, e o Bispo D. Geraldo Fernandes, percorrer todo o Norte do Paraná em defesa do Paraná e do Brasil, das suas "instituições democráticas" ameaçadas por baderneiros e aventureiros que tramavam tomar conta da Nação.

Tem o curso da Escola Superior de Guerra, veterano do Rotary Club de Londrina, chefiou várias campanhas, junto aos governadores do Paraná, para a construção e conclusão de várias rodovias, principalmente a que liga Bonsucesso a Jandaia do Sul.

Foi eleito Presidente da Associação Paranaense de Cafeicultores durante dezuito anos, continuando as lutas e reivindicações e, entre elas a famosa Marcha da Produção de expressão nacional, chefiada por Álvaro Godoy, já falecido.

Por intermédio da "APAC", um dos presidentes do IBC, pelos desserviços prestados à cafeicultura do Paraná, foi agraciado pela cidade de Londrina com o título de *persona non grata*.

E a luta pela cafeicultura continua, sendo atualmente um dos diretores e organizadores do Conselho Nacional do Café, presidido pelo ex-Governador Abreu Sodré, hoje Ministro das Relações Exteriores do Brasil.

Foi eleito pelos cafeicultores do Paraná membro da Junta Administrativa do

IBC, na última eleição realizada com o voto dos cafeicultores, tendo sido um dos mais votados.

Esteve no IBC por mais de dois períodos, tendo exercido a Presidência da Comissão de Finanças e sendo ainda um dos responsáveis pela construção do Palácio do Café da Agência do IBC em Londrina, quando em exercício na Presidência da Comissão de Finanças da Junta Administrativa do IBC.

Cidadão Honorário da cidade de Jandaia do Sul e benemérito de outras cidades, por reconhecimento de serviços prestados à lavoura do Paraná. Em 1.976, como Delegado do Paraná, integrou a representação do Brasil na Conferência Mundial do Trabalho (OIT) realizada em Genebra, na Suíça, oferecendo vários trabalhos em benefício da agricultura.

Ao completar oitenta anos, foi agraciado e escolhido pelos companheiros com o título de Presidente de Honra da Associação Paranaense dos Cafeicultores, em solenidade realizada na Sociedade Rural do Paraná, no ano de 1.985.

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Haveriam razões mais fortes do que essa extraordinária biografia e relevantes feitos a levar o nosso companheiro de vinte anos de luta nesta Casa - o ex-Deputado Fuad Nacli, subscrever o Anteprojeto de Lei, que concedeu o Título de Cidadão Honorário do Paraná a Justino Vilela? É certo que não. O então Deputado Fuad Nacli quis apenas fazer justiça, quis que os Anais desta Casa, que o registro do Poder Legislativo anotasse, anotasse para servir de exemplo às futuras gerações, porque os anais desta Casa, se um dia compulsados, vão contar a verdadeira história do Paraná, e é justo que esses homens que tanto fizeram por este Estado mereçam desta Casa uma honraria, uma lembrança, para que as gerações vindouras, conheçam efetivamente aqueles que ajudaram a construir esse gigantesco Estado.

Justino Vilela através de seu belo exemplo de intelectual que pôs sua inteligência, seu idealismo a serviço das grandes causas do nosso Paraná, aprimorando com brilhantismo seus dotes às leis e ao coletivismo, principalmente em favor da agricultura do nosso Estado, é um desses homens que merecem figurar nos Anais da Casa. Parabéns ao nobre Deputado Fuad Nacli, ao Poder Legislativo, ao Governador do Estado, ao Presidente do Poder Judiciário, pela concessão de tão justa homenagem.

Justino Vilela é um homem, em que pesem seus dotes naturais de cultura e inteligência, extremamente humilde, porém de espírito irrequieto, pois protestou sempre contra circunstâncias injustas que lhe

frustavam as intenções patrióticas. Ontem ainda nós tivemos a oportunidade de ver uma entrevista concedida por Justino Vilela a um dos jornais do Estado, o jornal "O Estado do Paraná", onde ele se confessava desiludido, amargurado, com o rumo que as coisas tomam nesse País. E no final dessa entrevista, ele confessava sua esperança de que homens como Álvaro Dias, como o Governador das Alagoas, possam efetivamente, com valores jovens, mudar esse estado de coisas do País. Queremos dizer ao nosso homenageado que é irresignado, que é um patriota, que sente efetivamente os desmandos que estão ocorrendo neste País, com a corrupção campeando à solta, com a inversão completa dos valores morais da nossa sociedade, queremos dizer a esse homem que não perca a sua fé de jovem que é, jovem de espírito, que nós não perdemos a nossa. Esse Brasil tem líderes jovens que vão empunhar a bandeira da Pátria, e nós vamos expulsar do Governo aqueles que traem, traíram, e continuam traindo a confiança do povo brasileiro. Nós não podemos perder as esperanças. O Paraná está dando um belo exemplo com seu jovem Governador, que está tendo a aprovação quase unânime de todos os paranaenses, e que é uma das esperanças da Nação. É isto meu caro homenageado, não vamos perder as esperanças, vamos fazer deste País a Pátria sonhada por todos.

Sempre aprendemos a admirar os homens pela postura moral e altaneira, e Justino Vilela enquadra-se nesse contexto. E o mínimo que o Poder Legislativo pode fazer para resgatar o muito que o Paraná deve à Justino Vilela é conceder o Título de Cidadão Honorário a tão ilustre patricio. Ele passa a exercer por Lei uma cidadania que conquistou pelo trabalho honrado e patriótico".

(Termina de ler).

Muito obrigado!

SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Agora ouviremos o nosso mais novo cidadão paranaense. Está com a palavra, o Excelentíssimo Senhor Justino Araújo Vilela.

SR. JUSTINO ARAÚJO VILELA - Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, Excelentíssimos Senhores representantes oficiais, aqui ao meu lado, o representante do nosso querido Governador, Excelentíssimos Senhores Representantes, eu peço de início na desculpa, porque já aos oitenta anos tenho alguma dificuldade. Já não sou mais aquela patativa, como nas terras do Ceará, na Fortaleza, ao lado do Padre Cícero Romão Batista. Ela hoje não existe mais. O tempo tornou-me bastante diferente, e só mesmo essa satisfação, só mesmo esse cum-

primento, essa obrigação, estar aqui ao lado de brasileiros, de paranaenses tão ilustres e tão amigos, é que eu posso me aventurar a falar de improviso, sem nada escrever, e dizer algumas coisas do meu sentimento.

Na parte principal, o ilustre orador, que teve palavras generosas a meu respeito, já disse uma grande parte, ou quase toda, a minha vida. O que eu irei dizer de tudo isto? Apenas um obrigado, e apenas o meu agradecimento pela compreensão daqueles que me acompanharam, daqueles que nessa jornada foram meus companheiros.

É muito difícil falar numa Assembléia como esta, onde homem ilustre, capacitados, homens de contínuo acompanhamento do dia a dia, sempre tendo notícia em mãos, sempre lendo esses discursos. E como se há de dizer alguma coisa de novo, e alguma coisa que possa justamente, trazer ao meu interior, ao meu íntimo, esta satisfação de dizer qualquer coisa que pudesse ser alguma novidade para o Paraná e para o Brasil?

Nós temos aqui ao nosso lado, representantes de Sua Excelência o Senhor Governador, meus velhos amigos, ex-Governadores, Ney Amintas de Barros Braga, de quem ainda recordo o nome todo, dadas as nossas caminhadas, as nossas dificuldades, as nossas lutas, e a nossa certeza do que se poderia fazer pelo Paraná e pelo Brasil.

Temos também o nosso companheiro, isto é muito interessante, e muito oportuno, o nosso companheiro de Faculdade, o nosso companheiro de lutas acadêmicas, o Senador Adolfo Franco.

A idade é uma coisa muito séria. Esse nome eu trago sempre no coração, e agora, faltar-me neste momento... mas isto é uma das coisas que acontece, mas, é melhor, porque nesse momento veio marcar ainda mais essa grande admiração.

Ainda ontem, tive ocasião de ler a sua entrevista. Esta entrevista fala, diz tudo quanto um brasileiro pode pensar, um brasileiro pode querer falar, pela certeza, pela maneira com que ele se refere a este Brasil de hoje. Assim, eu li esta entrevista várias vezes, e daí eu vi e senti o valor deste companheiro de muitos anos na Faculdade de Direito.

Nós temos também aqui conosco, nesta Mesa, o ex-Governador, este ex-Governador inesquecível, que ainda hoje trabalha pelo Paraná, Ney Braga. Este Governador, companheiro de quase todas as horas, com quem andamos pelo interior, pelas pequenas cidades, inclusive no meu querido Bonsucesso, Jandaia do Sul, aquelas cidades todas de lá, que nós percorremos.

Quanto à parte da sua candidatura, referente à sua candidatura, era muito pe-

quena, mas o seu trabalho, o seu valor, esse trabalho formidável que realizou pelo Paraná todo, essas condições todas foram notadas e Ney Braga foi eleito para orgulho nosso e também do nosso Paraná. Temos aqui outros homens ilustres dos quais eu gostaria de falar, gostaria de sentir, porque eu vejo que com o tempo a pessoa vai mudando, Justino Vilela já não é mais o mesmo depois de oitenta e poucos anos de vida, mas mesmo assim faço o possível e o impossível e peço a Deus que me ajude nesta hora, para que eu possa lembrar todos os seus nomes, todos esses companheiros, todos esses amigos que me ajudaram.

Agora, nesta outra parte do meu pronunciamento quero também falar um pouco, porque como sempre foi o meu princípio de vida, foi natural, desde os tempos acadêmicos quando eu deixei uma parte, um lugar no gabinete do ex-Presidente Getúlio Vargas, para alguns dias depois ir parar na Rua da Relação no Rio de Janeiro, porque mudei, achando que a situação do Brasil era diferente. É lá fiquei alguns dias até quando a minha colega de faculdade, Alzira Vargas, filha do Getúlio Vargas, esteve lá para me libertar, quando eu então disse, que se fosse por uma questão de amizade, por uma questão de mudança, eu preferia continuar lá, mas que o meu sentimento era de que não havia nenhuma razão para mudar.

Disse ela então: "Meu pai mandou que viesse buscar você, mas com sua liberdade absoluta, que você continuasse como sempre você foi: um rebelde".

Depois disso, saí desse presídio para acompanhar esta revolução e minha vida está cheia dessas peripécias, como de uma maneira muito boa, de uma maneira muito amiga, foi justamente descrita, foi justamente falada pelo querido Deputado que antes falou sobre a minha pessoa com muita generosidade, com muita amizade.

Agora, hoje, eu creio que não posso também deixar de, nesta ocasião com todos esses amigos, falar um pouco dos nossos sentimentos. O que nós sentimos hoje pela situação do Brasil, essa situação difícil em que nos encontramos, essa situação bem mais grave do que a de 1964, quando organizamos, junto com o Arcebispo de Londrina e o Prefeito, aquele movimento para esta revolução, hoje eu vejo uma situação muito mais difícil, uma situação muito mais perigosa. Hoje eu vejo homens aqui do Paraná sofrendo, lutando, porque estão vendo justamente que o nosso Brasil está correndo sérios perigos e que a dificuldade cada vez aumenta mais, de maneira que nesta situação eu queria fazer um apelo a todos os Deputados ilustres desta Assembléia, para que entrassem nesta luta, para que o Brasil seguisse um outro caminho, que não fôsse o da barganha, que não fosse o da

promessa, que não fôsse à base dos interesses pessoais; que pensassem de uma maneira altaneira na base da glória, na parte do Brasil. Então, sentimos isso muito pouco. Mas vimos com muita alegria a situação e esta maneira como vem procedendo o atual Governador do Paraná, bem como o Governador de Alagoas. São duas promessas, duas promessas que estão sentindo, que estão aparecendo no Brasil. De maneira que eu creio nesses homens, e acredito que nós todos devemos dar esta ajuda para que haja uma reação, para que o Brasil possa novamente ser esse Brasil que nós sonhamos, esse Brasil que nós desejamos, e não um Brasil guiado, um Brasil governado, um Brasil obrigado a sentir o pensamento de dois homens, de dois homens que absolutamente pensam mais neles próprios, pensam mais nas suas carreiras, pensam mais nos seus cargos do que no próprio Brasil, o que eu lamento. E quero trazer aqui à Assembléia do Paraná, esta Assembléia em que eu tenho confiado tanto, com a qual eu tenho tido tanta ligação, para que haja a favor do Brasil alguma coisa nesse sentido. Nós não podemos continuar de maneira alguma neste mesmo caminho.

E não vou me alongar, mesmo porque já sinto o cansaço chegando, e já nesta fase não tenho, no momento, capacidade para dizer tudo quanto sinto sobre isso. Mas eu sei que aqueles que me conhecem, e os que não me conhecem também, pela minha sinceridade, saberão entender que eu estou apenas pensando no que pode vir e no que será o Brasil quando estiver livre desses homens, quando estiver com outros homens dirigindo esta Pátria.

E quero ainda aproveitar esta oportunidade para agradecer ao ilustre ex-Deputado Fuad Nacli esta gentileza, esta bondade de ter proposto o meu nome para receber este título. Depois disso, eu nunca mais tive um contato com o Deputado Fuad Nacli, a quem eu gostaria de agradecer, gostaria de trazer a gratidão de um nome que, dedicando toda a parte de sua vida, a parte nacional, a parte do Brasil, a parte do Paraná, teve por seu intermédio, teve por sua indicação, esta oportunidade de falar ao Paraná. E que oportunidade! Muitos poucos têm esta oportunidade de falar, de agradecer a parte que o Paraná oferece, porque o intuito de, falando da parte do Paraná, que é hoje o nosso Estado por escolha, é exatamente o engrandecimento do Brasil, para o que, por intermédio desta Assembléia, eu tive ocasião de fazer alguma coisa.

E quero agradecer a todos e pedir desculpas em algumas omissões, omissões fazem parte justamente da parte dos anos que esses esquecem. Esses não perdoam a ninguém, de maneira que é perfeitamente possível

deste reconhecimento. E por isso, eu quero agradecer a cada um deles e pedir desculpas por alguma falta cometida, que não foi voluntária, foi uma falta daquelas que a gente sente para sofrer mais por que não reforma essa oportunidade, principalmente de fazer justiça e de homenagear essa oportunidade, principalmente de fazer injustiça e de homenagear esses companheiros, esses homens, esses cidadãos em relação aos quais, durante todo o tempo de nossa permanência, de nossa vida no Estado do Paraná tivemos orgulho de sua amizade assim como dessa oportunidade que nós tivemos hoje de falar nesta Assembléia do Paraná, que é a Assembléia do nosso Estado, que é a Assembléia dos paranaenses e que esta é a Assembléia que cativa a todos nós.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) Esta Presidência quer se associar às manifestações do nobre Deputado Erondy Silvério e do Plenário, na homenagem que a Casa e o Povo do Paraná prestam ao desbravador Justino de Araújo Vilela.

Um dos pioneiros da colonização do Norte do Paraná e, depois, líder dos cafeicultores norte-paranaenses, Justino Vilela possui ainda um invejável currículo como homem público e como empresário.

Ao conceder-lhe o título de Cidadania Honorária, o Paraná faz seu este filho das Minas Gerais. O preito de reconhecimento aos seus méritos simboliza a homenagem co-

letiva que os órgãos de Governo deste Estado prestam aos brasileiros e estrangeiros de muitas pátrias que aqui repetiram a saga da criação do Brasil.

Ao Dr. Justino Vilela, as homenagens desta Mesa, com a certeza de que esta festa que realizamos, na solenização da entrega do pergaminho que o titula nosso Concidadão, é a expressão mais grata dos paranaenses a um de seus maiores. A História é feita pelos milhares de homens e mulheres que mourejam no dia-a-dia da construção coletiva, mas ela é também a expressão da capacidade realizadora dos pró-homens que pela visão se colocam adiante de seu tempo.

Justino Vilela, o colonizador do século XX, é um destes homens raros".

(termina de ler).

O Poder Legislativo agradece a presença nesta Casa das mais altas autoridades, Senhores e Senhoras, que tanto brilho deram a esta solenidade.

Da mesma comissão anteriormente organizada, solicitamos que acompanhe o Excelentíssimo Senhor Osmar Dias - digníssimo Secretário da Agricultura representante de Sua Excelência o Senhor Governador do Estado, durante a sua permanência no Palácio 19 de Dezembro e o nosso homenageado ao Salão Nobre deste Poder, local em que receberá cumprimentos.

Antes de darmos por finda esta Sessão, convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná, após o que estará encerrada a Sessão.